

Regional

# Índios de Aracruz vão ganhar escola

**Obra está orçada em R\$ 846 mil e a previsão para o término é de 12 meses. Ao todo, 240 vagas serão disponibilizadas**

**Wilton Junior**  
ARACRUZ

**M**oradores da aldeia indígena Pau Brasil, da etnia tupiniquim, em Aracruz, no Norte do Estado, serão beneficiados com a construção de uma escola com capacidade para receber até 240 alunos.

A ordem de serviço já foi assinada pelo prefeito Marcelo Coelho (PDT) e o valor da obra está orçada em R\$ 846 mil.

A escola será construída em até 12 meses em um terreno de 4,8 mil metros quadrados e terá uma área de 1.029 metros quadrados.

“Aracruz é o único município do Estado que mantém a cultura mi-

lenar dos índios. Isso para nós é um privilégio”, destacou.

Ele lembrou que esta é a quarta ordem de serviço da atual administração voltada às comunidades indígenas do município, sendo a primeira na aldeia de Irajá, a outra em Jacupemba e a terceira na comunidade de Três Palmeiras.

O local contará com três blocos cobertos: administrativo, pedagógico e de serviço, oferecendo uma estrutura composta por quatro salas de aula com 48 metros quadrados cada.

A pequena escola que a aldeia possui atualmente tem apenas três salas com aproximadamente 25

**“Aracruz é o único município do Estado que mantém a cultura milenar dos índios. Isso para nós é um privilégio”**

**Marcelo Coelho, prefeito de Aracruz**

metros quadrados e atende 71 alunos da educação infantil ao quinto ano do ensino fundamental.

O prefeito também disse que há a intenção de aproveitar a mão de obra local durante a construção da escola e também proporcionar qualidade ao ambiente de estudo.

“Nosso objetivo é que nossas escolas possam ser climatizadas, oferecendo a professores e alunos mais incentivo e estrutura”.

## SOLENIDADE

Na solenidade de assinatura da ordem de serviço, que ocorreu na cabana da aldeia, houve uma apresentação do grupo de dança Kurumim.

Logo após, o cacique Valdeir lembrou que o futuro empreendimento é um desejo antigo da comunidade. “É um dos momentos mais importantes para os indígenas da aldeia nos últimos tempos”, declarou.

A cultura indígena foi lembrada também durante o encerramento da cerimônia, quando alunos da educação infantil cantaram músicas na língua tupi.